

Constância

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

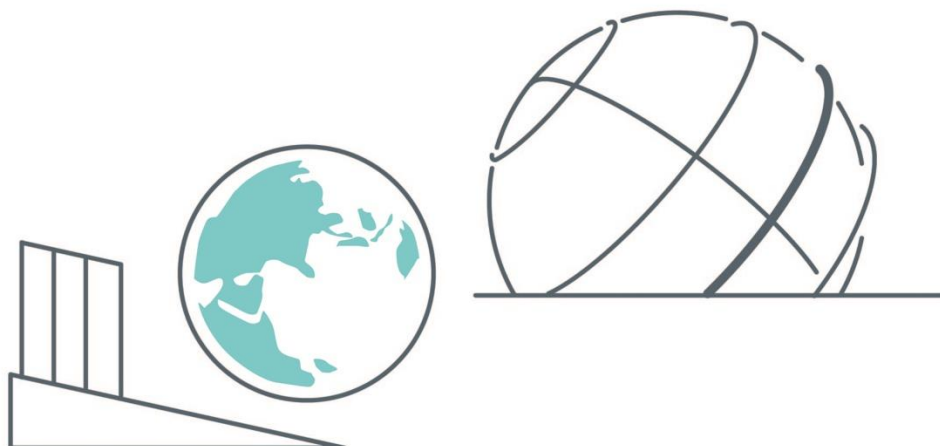


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto da placa em braille.

A imagem é a transcrição para relevo de uma fotografia do espaço exterior do Centro Ciência Viva de Constância. A fotografia mostra o globo terrestre e a esfera celeste.

Comece por ver o globo terrestre: um círculo perfeito, com o interior preenchido com os continentes em relevo. A Ásia domina a parte superior esquerda, África ocupa a parte inferior esquerda e a Oceânia está do lado direito.

O globo terrestre é grande, com cerca de 1 metro de diâmetro, e está inclinado com o mesmo ângulo da Terra em relação à esfera celeste, na latitude de Constância. O globo terrestre está rodeado do lado esquerdo por uma plataforma que permite ao visitante subir e ver a sua parte de cima. No relevo da placa, a plataforma aparece como uma cunha com um varandim de segurança para evitar quedas.

Do lado direito da figura está a esfera celeste, com a inclinação certa para a latitude de Constância. Possui várias linhas que representam o equador celeste, os trópicos e os círculos polares.

BROCHURA

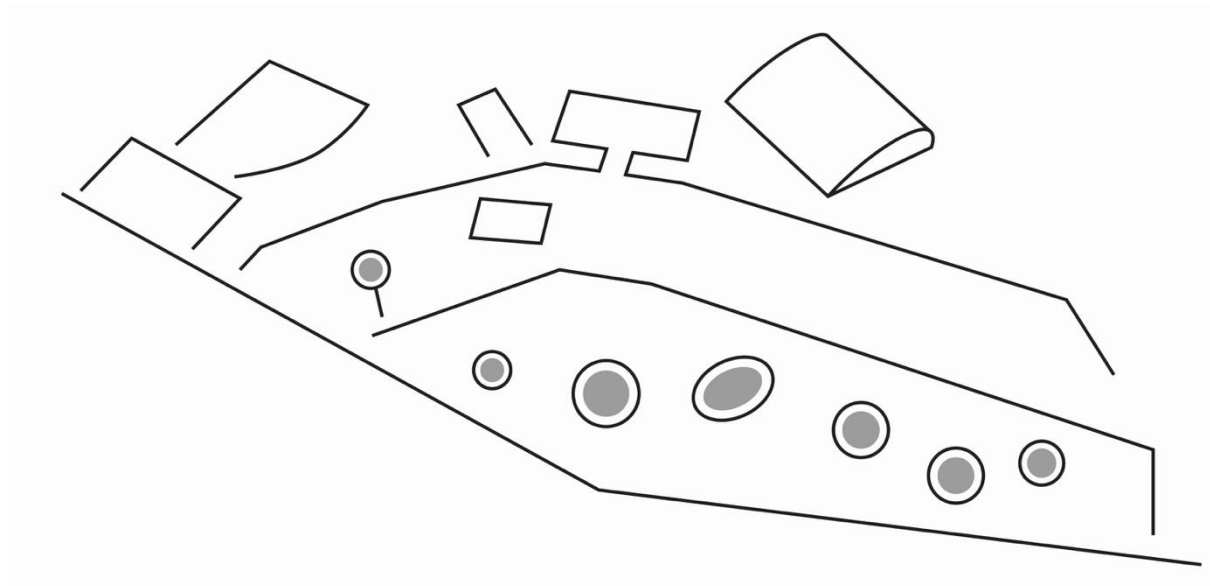


Figura 1 – Organização espacial do Centro Ciência de Constância

A figura 1 é a representação em relevo de uma fotografia aérea do Centro Ciência Viva de Constância. Como a vista é de cima para baixo na vertical, a imagem funciona como um mapa do Centro.

Comece por percorrer a linha inferior que define o limite do Centro encostado à estrada. Por cima dessa linha, do lado direito, estão vários módulos exteriores do Centro, representados por vários círculos. Os círculos mais à esquerda são o globo terrestre e a esfera celeste, que vimos na placa multiformato.

Por cima dos módulos há uma outra linha separadora, para o nível inferior do Centro, já que este está implantado numa encosta.

Nesse patamar estão implantados dois edifícios. Um dos edifícios é o planetário. Acima deles há uma nova linha separadora de patamar. Nesse último patamar, o mais baixo, podemos ver mais cinco edifícios.

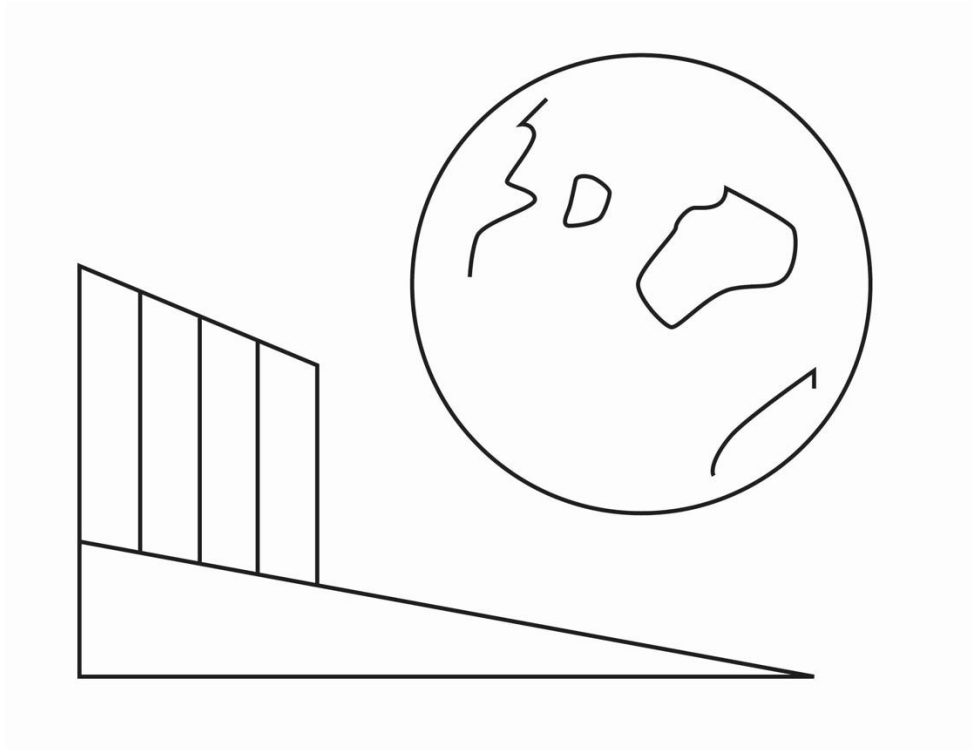


Figura 2 – Globo Terrestre

A figura 2 é a transcrição para relevo de uma fotografia do globo terrestre, muito parecida com a imagem da placa multiformato. Vemos o globo terrestre como um círculo perfeito, e alguns continentes representados: a Oceânia, a Antártida e parte da Ásia.

Por baixo do globo terrestre temos uma plataforma para os visitantes subirem e conseguirem ver a parte de cima do globo. Essa plataforma tem um varandim gradeado de proteção.

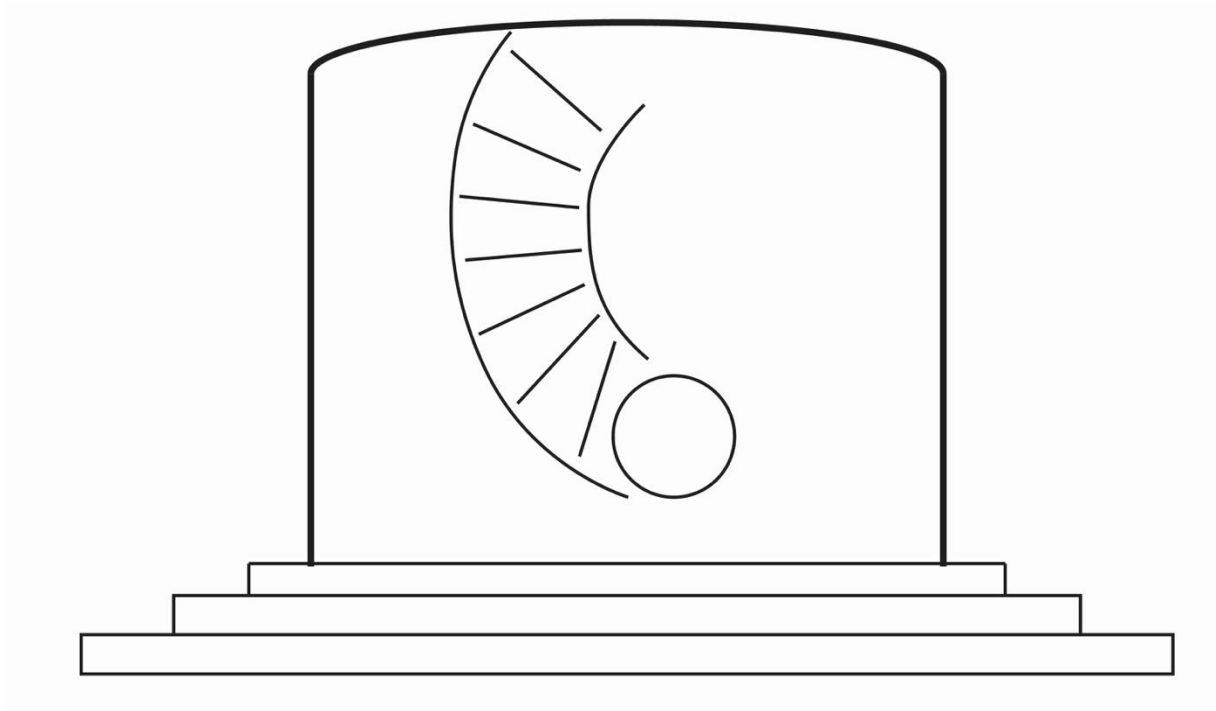


Figura 3 – Escultura da “Grande Máquina do Mundo”

A figura 3 é a transcrição para relevo de uma fotografia da escultura da “Grande Máquina do Mundo”. O seu nome provém do canto X d’Os Lusíadas. A escultura fica no meio de um círculo com degraus concêntricos. Comece por identificar esses degraus. Aqui aparecem como barras retangulares porque estão vistos de lado, mas se forem vistos de cima são círculos perfeitos.

A escultura tem uma estrutura metálica com pilares e uma grelha em cima. Aqui isso está representado por um contorno de forma aproximadamente quadrada.

Dentro desse espaço está representado o planeta Terra e uma espiral metálica que representa as órbitas de planetas do Sistema Solar.